

CENTRO INTERNACIONAL SÃO JOSÉ LE PUY – EN - VELAY

Volume 1, nº 2

maio 2005

A missão continua a se desdobrar

O Centro tem crescido na sua percepção de ser “internacional” através das visitas das Irmãs, dos e-mails, dos pedidos para hospedagem para tempos sabáticos e de reflexão. Desde que o Centro abriu, as Irmãs têm chegado de bem longe como Austrália, Índia, Egito, Líbano, Canadá, México, Estados Unidos, Argentina, Bolívia, Brasil e de bem perto como Inglaterra, Irlanda, Paris, Chambéry, Roma, St. Peray e Le Puy. Há pedidos para visitas de Irmãs e de Leigos e Leigas do Pequeno Projeto assim como de pessoas que trabalham com as Irmãs de São José. Congregações e amigos têm enviado doações para mostrar seu apoio ao Centro.

O Capítulo Geral de Lyon providenciou um ônibus com Irmãs desta congregação internacional para “vir e ver” bem próximo da abertura do Capítulo. Depois deste evento, o Centro ficou repleto por uma semana com um grupo de Irmãs professoras temporárias, juntamente com os apresentadores, tradutores e cozinheiras que mantiveram o grupo da casa “pulando” de uma língua para outra como do espanhol para o francês, do árabe para o indiano para o inglês com as suas nuances dependendo do país de origem. Na noite antes da partida, estas hóspedes abençoaram todos os da casa com uma celebração de música, dança e drama de seus respectivos países.

Impacto global

Um dos dons únicos dessa interação global é que nós ficamos muito tocadas, diante dos muitos assuntos sobre justiça, mostrando a necessidade de um relacionamento correto entre os povos. Muito antes da crise no Líbano, as Irmãs visitantes, que vieram de lá, expressaram sua ansiedade e preocupação sobre a presença da Síria em seu país natal. Muitas das dificuldades do sistema de castas da Índia foram explicadas. Ouvimos também sobre as

experiências das Irmãs da Índia com as tsunamis. Não é possível, disse uma das Irmãs da Índia para as noviças do Paquistão, partilhar seu noviciado com as indianas por causa das restrições do visto entre os dois países. Saber de tais realidades em primeira mão é começar a partilhar a dor das pessoas ao redor do mundo.

Desafios da Comunicação

O desafio permanente de nosso status internacional é a comunicação. Buscamos meios de nos comunicar com cada Irmã e Associada através deste planeta. Para fazer isto efetivamente devemos traduzir as notícias e os acontecimentos do Centro em pelo menos quatro línguas desde o início. As Congregações, por elas, devem traduzir os textos nas línguas faladas ou entendidas por todas as suas Irmãs. Estamos aprendendo devagar como este processo é longo, quanto tempo ele gasta e quão sutis são as distinções de cada língua de cada país. Somos profundamente agradecidas às Irmãs das diferentes congregações que dão, com generosidade, seu tempo e sabedoria para nos prover com traduções em francês, espanhol, italiano e inglês. Qualquer programa que planejemos, devemos levar em consideração estas realidades. O anúncio de nosso primeiro programa, neste verão, em julho, está indo por estes passos.

No Local do nosso trabalho

Nossa integração na vida da área local continua a evoluir de vários modos. Em janeiro, atendendo ao convite do Prefeito, participamos do encontro anual da comuna de Aiguille. O Prefeito nos apresentou como novas residentes no local e pediu que déssemos um breve resumo de nossa missão. Uma repórter que estava presente, mais tarde, chamou-nos para uma entrevista sobre o Centro. Esta jovem escreveu um artigo para o jornal. A partir daí, os *ponotes* (nome das pessoas de Le Puy) têm nos cumprimentado quando nos encontram nas ruas, nas lojas e nas Igreja. Estas boas vindas continuam o espírito de nossos vizinhos em nossa Casa Aberta, em dezembro.

O crescimento rápido da grama em nosso quintal é causa de preocupação para nós. O custo em fazer alguma coisa sobre isto é proibitivo. Entretanto, graças à delicadeza de nosso Prefeito, jardineiros da prefeitura têm cortado a grama e podado as árvores para nós. Nosso vizinho tem podado as roseiras e capinado

para nós. Outro bom vizinho, que chama a si mesmo de “nosso São José” percebeu o problema com o nosso quintal muito inclinado; ele encontrou um casal jovem que precisava de local de pastagem para seus animais. Eis! Logo apareceram 11 carneiros. A grama alta está desaparecendo rapidamente. Muitos de nossos vizinhos têm carneiros, cavalos, galinhas e outros animais em seus quintais: nossos animais nos deram um outro modo de comunicação com eles. As soluções das pessoas vizinhas para os nossos problemas nos deram uma nova compreensão do cuidado do pastor por seu rebanho. A atenção diária deles revelou para nós e para nossos hóspedes a ternura de Jesus, o Bom Pastor.

No Dia Internacional da Mulher, participamos de um jantar de apresentação patrocinado pela associação local das mulheres que estava celebrando 80 anos da história do trabalho pelos assuntos femininos aqui na França. Quase 100 pessoas, homens e mulheres, participaram neste evento. Eles ficaram contentes em ter 2 Irmãs participando e nos convidaram para encontros futuros.

Quando a Sexta-Feira Santa e a festa da Anunciação ocorrem no mesmo dia, Le Puy celebra um ano jubilar especial. Milhares de pessoas de todo o mundo fazem uma peregrinação à Catedral aqui, entre 24 de março e 15 de agosto (Se você quiser saber mais sobre isto, veja <http://jubiledupuy.cef.fr>). Tirado destas atividades e do espírito deste festival religioso, estamos fazendo o tema “Das trevas à luz”, tema também de nosso primeiro programa internacional a ser tratado neste Centro em 11 a 18 de julho.

“O estado de nossa Casa”

Continuamos a usar nosso tempo equilibrando os vários aspectos de nossa missão: atendendo às diferentes necessidades de nossa casa quanto à limpeza, compras, alimentação, decoração, cuidando das finanças, dos consertos e da manutenção geral do Centro. Além disso, respondemos aos muitos pedidos que vêm para acomodações e informações em relação a visitar Le Puy. Então, há a correspondência por e-mail com os hóspedes, Irmãs e Associadas de todos os lugares que respondem às nossas cartas. Nós nos encontramos regularmente para ver como está “a situação de nossos corações” assim como “a situação da casa”. Estes encontros incluem a presença em eventos assim como planejamento em longo prazo para os programas.

Lista de Desejos

- **Web site** . Uma de nós vai fazer um curso local para se atualizar (um desafio numa segunda língua). Mas, se alguma Irmã ou Leiga do Pequeno Projeto tem esta habilidade, por que não se oferecer para vir fazer um pequeno trabalho voluntário?
- **Um logo(tipo) para o Centro**. Se você tem alguma sugestão, mande para nós.
- **Uma lista de pessoas com habilidades**. Irmãs e Leigas do Pequeno Projeto – que pudessem alimentar tópicos de interesse para os nossos futuros programas aqui. Esperamos que estas pessoas possam representar os vários países onde as Irmãs de São José estão presentes.
- **Recursos/ Materiais para música e orações**. De todos os países e em todas as línguas.
- **Tradutores adicionais** que pudessem nos ajudar traduzindo as nossas comunicações ou para estar presente como tradutores para um de nossos programas aqui.
- **Doações são sempre bem vindas**. Algumas pessoas sugeriram “adote uma sala” . O custo aproximado da reforma incluindo pintura, reforma do reboco, colchões, camas, mobílias, cortinas, etc é estimado em 2.000 euros.

“ Em qualquer parte deste mundo podemos estar, nunca somos exiladas, nunca longe dos olhos do nosso Pai do Céu. Na Europa, assim como na América, Deus está em toda parte testemunhando nossos trabalhos e lutas.”

Madre São João Fontbonne